



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 1º SEMESTRE DE 2012

A Agência de Fomento do Estado do Tocantins S/A, em observância aos preceitos legais e estatutários, através de sua Diretoria Executiva, submete à apreciação de seus Acionistas e da sociedade em geral, o seu Relatório da Administração, acompanhado das Demonstrações Contábeis, relativas ao Semestre findo em 30 de Junho de 2012.

### A INSTITUIÇÃO

A Agência de Fomento do Estado do Tocantins é uma empresa de economia mista, que tem o Estado do Tocantins como seu acionista majoritário. A Instituição atua viabilizando investimentos através de soluções financeiras e estratégicas no sentido de gerar emprego, renda e competitividade para a economia tocantinense. Dessa forma, no nível estratégico, o objetivo síntese dos esforços dos executivos da Agência de Fomento é legitimar a instituição como agente financiador e articulador do desenvolvimento do Estado.

### DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

A Agência de Fomento se integra no empenho do governo estadual na diversificação territorial do desenvolvimento social/econômico e, neste comprometimento, apóia empreendedores em todas as regiões, fomentando o crescimento da produção, da renda e da geração de postos de trabalho, trazendo reflexos positivos para a integração social.

Sendo instrumento financeiro e componente vital para os projetos e programas de desenvolvimento do Estado do Tocantins, neste 1º semestre de 2012 atuou estrategicamente no diagnóstico do seu posicionamento em relação ao mercado, a partir de diversas perspectivas: clientes, parceiros, acionistas, controlador acionário, agentes reguladores e fiscalizadores e, dos seus colaboradores. Analisando as diferentes perspectivas, alguns pontos em comum foram identificados: a existência de espaço para a potencialização das suas ações no mercado tocantinense, a necessidade de diversificação de linhas de financiamento, a captação de novos recursos, a prospecção e estabelecimento de novas parcerias, investimentos nos meios físicos, tecnológicos e no desenvolvimento de pessoas. Estes são os elementos essenciais, requisitados pela sociedade, para o novo patamar da única instituição financeira genuinamente tocantinense. Neste sentido, empreende-se um primeiro movimento pela atual gestão: tornar a instituição fortalecida a partir de sua base, para que num curto espaço de tempo possa cumprir, ampliar e ocupar com competência o seu papel como agente financeiro voltado aos empreendimentos públicos e privados.



## GESTÃO ORGANIZACIONAL

### Gestão de Risco

A Agência de Fomento possui uma Coordenadoria responsável pela gestão de riscos da organização. Esta gestão engloba tanto as atividades de risco de crédito e de mercado, bem como as atividades de risco operacional.

A Agência adota um modelo de gestão integrada dos riscos de crédito, de mercado, operacional e outros, contemplando os componentes associados aos objetivos (Estratégicos, Operacionais, Reporte de Informações e Conformidade) às unidades, aos processos e às atividades da Agência, de acordo com a estrutura sugerida pelo *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* (COSO). Esta metodologia procura assegurar que os riscos inerentes às atividades da Agência de Fomento sejam identificados, avaliados e controlados, bem como mantidos nos níveis e limites aceitáveis.

A gestão do risco de crédito da Agência de Fomento busca avaliar, acompanhar e monitorar o risco global da carteira de empréstimos e a classificação de risco das operações de crédito. São aplicadas metodologias compatíveis com as melhores práticas de mercado, utilizando modelos confiáveis de mensuração dos níveis de exposição a risco de crédito, bem como política de limites e alçadas em conformidade com as boas práticas da Governança Corporativa.

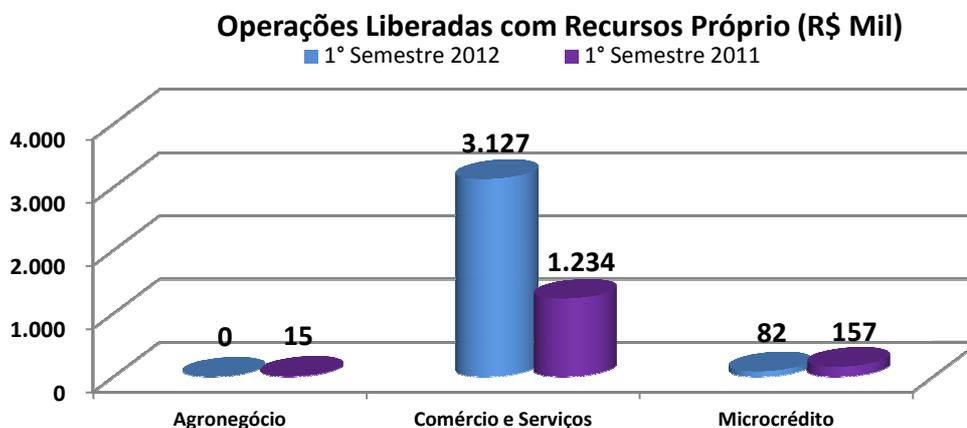
O Gerenciamento do Risco de Mercado, observando as oscilações de preços dos ativos, tem por objetivo auxiliar a Agência de Fomento na definição de estratégias de atuação para a maximização dos seus resultados e apresentação das posições mantidas pela Agência, bem como no estabelecimento de limites operacionais de descasamento de ativos, passivos e moedas.

A Agência de Fomento adota o cálculo do *Value at Risk* – V@R paramétrico como a metodologia utilizada para gerenciamento de risco de mercado, em condições normais, aplicando-o a todas as operações sensíveis às variações nas taxas de juros pré-fixadas. Considerando a possibilidade de ocorrência de situações adversas, a Agência também trabalha com cenários de estresse, com o objetivo de medir o comportamento da carteira em situação de crise. Os testes são realizados visando estabelecer ou rever procedimentos e limites para a adequação de capital, de acordo com os resultados obtidos.

## DESEMPENHO OPERACIONAL

### ▪ Operações de Crédito

No 1º Semestre de 2012 as operações de créditos realizadas pela Agência de Fomento totalizaram um valor de R\$ 3.209 Mil, contemplando financiamentos para projetos de implantação, ampliação e modernização das modalidades de investimento fixo e capital de giro.



Podemos verificar que houve uma expansão no volume de crédito liberado no 1º semestre deste ano, acompanhando as políticas dos governos federais e estaduais que têm buscado incentivar o crédito produtivo através de redução de juros e fomentando áreas importantes ao desenvolvimento econômico do país. Neste sentido a Agência de Fomento do Tocantins, têm caminhado neste 1º semestre de 2012 buscar incentivar empresas de micro, pequeno e médio porte, com foco em empreendimentos em implantação e ampliação de suas estruturas, de modo a propiciar uma maior geração de emprego e renda para a sociedade tocantinense.

No 1º Semestre de 2011 as liberações totalizaram um valor de R\$ 1.406 Mil, com forte participação da linha de Comércio e Serviços, representando 88% dos créditos liberados. Em comparação, este 1º Semestre de 2012 foram liberados R\$ 3.209 Mil milhões, correspondendo a uma expansão de 182%, onde a linha com maior expressão foi a de Comércio e Serviços, representando 64% das liberações neste período.

Em 2012 podemos perceber que 86% dos créditos realizados foram para empresas que já eram clientes da instituição, mostrando que a Fomento tem buscado atender bem e com qualidade seus clientes, de modo a ter retornos positivos destes relacionamentos, como tem sido mostrado neste período.

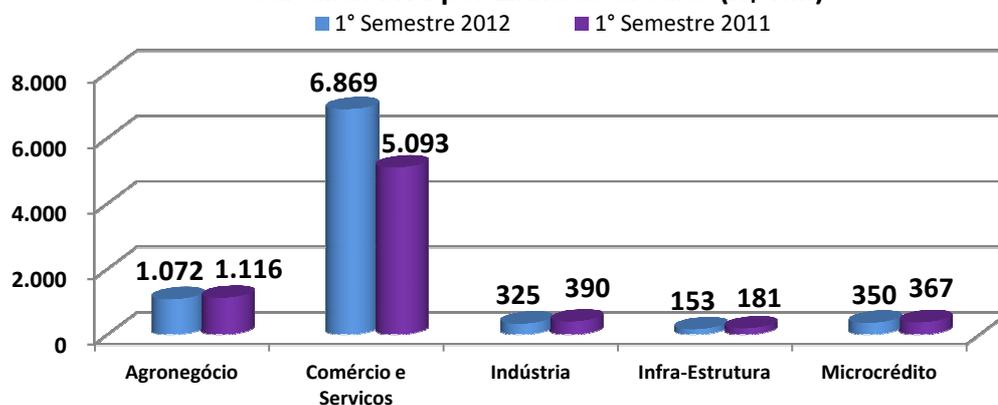
Temos como destaque neste período uma operação para implantação de um posto de combustíveis, o qual ainda está em andamento que teve como ponto positivo e importante em sua aprovação, seu papel social, caminhando junto a missão da agência, que é a geração de emprego e renda para sociedade local, prevendo gerar 30 empregos diretos e 45 indiretos.



Neste semestre as áreas de atendimento e análise têm procurado melhorar seus serviços, buscando aprimoramentos e treinamentos, como a participação de dois colaboradores no curso de Análise de Projetos de Viabilidade Econômica, pela ABDE e um colaborador no curso de Atendimento ao Público, que buscaram disseminar os conhecimentos adquiridos aos demais.

Contudo a análise buscou também neste período uma maior participação em eventos agropecuários e de negócios da região, com foco na apresentação dos programas de Apoio Financeiro do BNDES, que a Agência opera, trazendo prospecções de clientes potenciais e com boa posição em seus mercados.

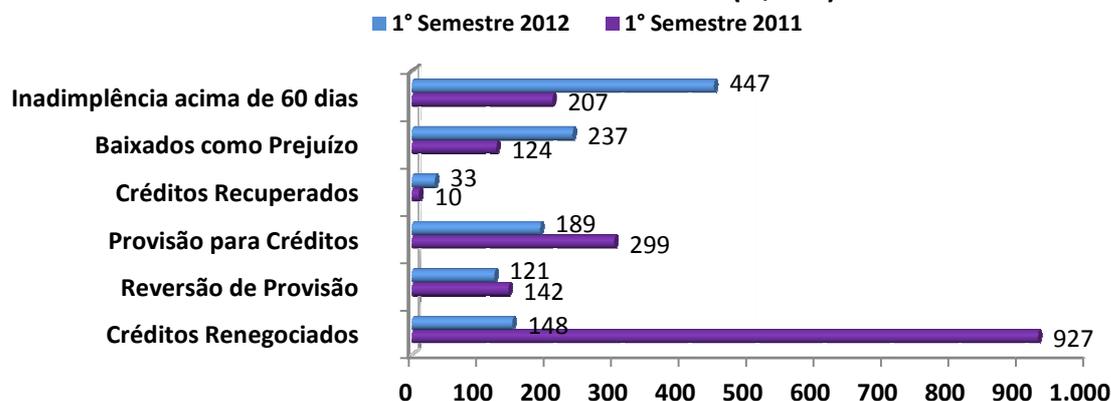
### Carteira Ativa por Linha de Crédito (R\$ Mil)



Cabe demonstrar que no 1º semestre de 2012, o saldo da Carteira Ativa de operações de crédito foi de R\$ 8.769 Mil, com um aumento de R\$ 1.622 Mil, que equivale a 23%, no que se refere ao saldo registrado no 1º semestre de 2011, o qual foi de R\$ 7.147 Mil.

### ▪ Gestão da Carteira de Crédito

### Gestão da Carteira de Créditos (R\$ Mil)





No 1º semestre de 2012 o saldo das parcelas vencidas há mais de 60 dias foi de R\$ 447 mil, tendo um aumento de R\$ 240 mil com relação ao 1º semestre de 2011, que ficou em R\$ 207 mil, aumentando o percentual de inadimplência de 3% para 5% da carteira ativa.

A Despesa de Provisão para créditos de Liquidação Duvidosa encerrou com R\$ 189 mil, alcançando uma redução de R\$ 111 mil com relação ao mesmo período do ano passado. Em alguns contratos alcançou-se êxito na cobrança por vias administrativas, quer seja no recebimento de parcelas vencidas ou na renegociação do crédito. Em outros contratos não se obteve êxito nas cobranças por vias normais, os quais foram enviados ao Jurídico.

A Reversão das Operações de Crédito somou R\$ 121 mil, inferior em R\$ 21 mil, face aos R\$ 142 mil registrados no semestre anterior, uma redução de 15%. Considera-se um desempenho positivo, uma vez que a reversão foi menor do que a do 1º semestre de 2011 porque houve também uma provisão menor, onde a reversão do 1º semestre de 2012 correspondeu a 64% do valor provisionado no mesmo período. Ao passo que no 1º Semestre de 2011 a reversão correspondeu a apenas 47% do que foi provisionado. Desta forma, em termos proporcionais, a reversão do 1º Semestre de 2012 teve melhor desempenho.

Foi baixado como prejuízo o valor de R\$ 237 mil, correspondente 91% superior ao 1º semestre de 2011. Tal valor será recuperado através do recebimento parcial ou integral da dívida, ou no caso de renegociação.

A Recuperação dos Créditos Baixados como Prejuízo ficou em R\$ 33 mil. Valor 230% superior ao mesmo período de 2011.

Os créditos renegociados foram de R\$ 148 mil. Se comparado com o mesmo período do ano de 2011 foi 84% inferior dos R\$ 927 mil renegociados. Este fato sustenta que neste 1º semestre de 2012 apenas alguns contratos não conseguiram honrar o pagamento das prestações em dia, havendo a necessidade de prorrogação ou renegociação dos mesmos. E este resultado corroborou para um desempenho melhor neste semestre.

Desta forma, as carteiras de Provisão para Devedores Duvidosos, Reversão (em termos proporcionais), Recuperação de Crédito e a de Renegociação demonstraram melhor desempenho no 1º semestre de 2012 do que no mesmo período do ano passado. Ao passo que as carteiras de Inadimplência e a de Créditos Baixados como Prejuízo tiveram melhor desempenho no 1º semestre de 2011.

#### ▪ **Qualidade dos Ativos de Crédito**

Quanto aos demais financiamentos observa-se que 78% da carteira ativa esta concentrada entre os níveis de risco “A”, “B” e “C”, respectivamente, “muito baixo”, “baixo” e “moderado”, onde 37% estão no nível “A”; 28% no nível “B”, 13% no nível “C” e os 22% restantes estão distribuídos nos demais níveis de risco. Diante



da situação apresentada cabe considerar a qualidade da carteira, os critérios de análise, bem como uma gestão adequada do crédito.

#### ▪ **Aplicações Financeiras**

As Aplicações Financeiras do 1º semestre de 2012 seguiram a política de investimentos da Instituição, produzindo receitas no valor de R\$ 142 Mil, alcançando no semestre uma rentabilidade equivalente a 86,06% do CDI. Ao final do semestre, o saldo das aplicações alcançou o valor de R\$ 2.345 Mil, estando R\$ 2.109 Mil aplicados em Fundos de Investimento e R\$ 236 Mil em Títulos de Renda Fixa (LFT), deste valor 56%, ou seja, R\$ 1.313 Mil destinam-se a atender reservas obrigatórias estabelecidas pelo BACEN, visando à cobertura de riscos, assim, sendo que o restante é o valor necessário para fazer frente às despesas administrativas da empresa.

### **DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO**

#### ▪ **Receitas**

As Receitas do semestre totalizaram R\$ 1.114 Mil, o que corresponde a uma redução de 7% em relação ao exercício anterior. Neste sentido, mesmo sendo esta uma diminuição no montante das receitas, a gestão da Agência de Fomento adotou estratégias para ampliação na modelagem de prospecção para que nos próximos períodos apresente um acréscimo na carteira de clientes e, conseqüente, aumento na receita.

#### ▪ **Despesas**

As Despesas totais somaram R\$ 992 Mil, representando uma redução de 9% em relação ao montante das despesas realizadas no 1º semestre de 2011, quando estas representavam R\$ 1.093 Mil.

#### ▪ **Resultado**

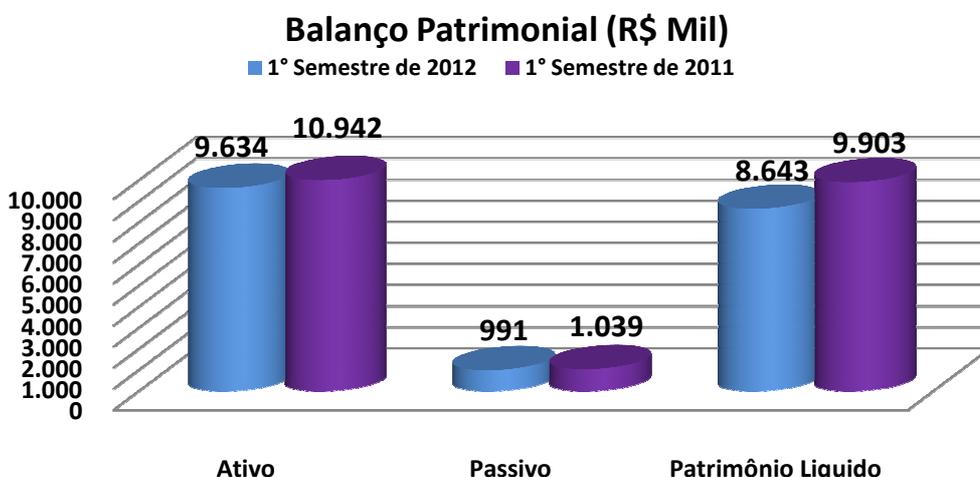
O demonstrativo de resultados apresentou, nesse semestre, uma lucratividade de aproximadamente 13%, em relação ao Resultado Bruto da Intermediação Financeira – RBIF, no 1º semestre de 2011 essa lucratividade foi de aproximadamente 6% então, este 1º semestre de 2012 foi 7% superior ao mesmo período do ano de 2011. Lucratividade Líquida evidencia a relação entre o Lucro Líquido e o RBIF (LL / RBIF %). As Receitas da Intermediação Financeira cresceram mais de R\$ 142 Mil, comparativamente ao ano anterior, apresentando um aumento de 42%.



## ▪ Perspectiva Patrimonial

O Ativo da Agência de Fomento apresentou um saldo de R\$ 9.634 Mil, registrando uma retração de R\$ 1.308 Mil, equivalente a 12% sobre o saldo alcançado no semestre anterior. Entretanto, cabe manifestar que essa retração considerável ocorreu em dezembro de 2011, tendo em vista a necessidade de atender a uma decisão do Banco Central do Brasil, através de Carta de Inspeção, a qual determinou a adoção de providencias no sentido de corrigir irregularidades na classificação do risco de diversas operações de crédito, as quais foram consideradas problemáticas e, neste sentido, tornou-se indispensável constituir provisão adicional para devedores duvidosos. Cabe ressaltar, todavia, que esses créditos problemáticos foram concedidos nos exercício de 2008, 2009 e 2010. Os principais componentes do Ativo da Agência de Fomento são a carteira ativa de operações de crédito com um montante de R\$ 8.769 Mil, correspondente a 72%, e aplicações financeiras em Títulos Públicos Federais no valor de R\$ 2.345 Mil, equivalentes a 24%.

O Patrimônio Líquido desse semestre finalizou com o saldo de R\$ 8.643 Mil, distribuído em R\$ 9.683 Mil de Capital Social integralizado, R\$ 153 Mil de Reserva Legal e R\$ 1.193 de prejuízo acumulado, referente à reclassificação de liberações feitas nos anos de 2008, 2009 e 2010, conforme determinação do BACEN. Já o passivo circulante somou R\$ 991 Mil, sendo que 82% corresponderam às obrigações por empréstimos e repasse do BNDES, que totalizam R\$ 817 Mil e R\$ 174 Mil são outras obrigações como funcionários, impostos sobre os lucros e fornecedores, sendo R\$ 66 Mil (61%) a mais que as outras obrigações do 1º semestre de 2011.





## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações desenvolvidas pela Instituição nesse semestre são registradas no presente Relatório de Administração, demonstram a busca por uma convergência entre o papel estratégico definido e as ações empreendidas no período. Cabe, ainda, o destaque da execução dessas ações de forma associada às demais instituições do Estado, buscando a unidade governamental, a implementação de prioridades e uma atuação direcionada a todas as regiões e setores do território tocantinense.

Desta forma, a Instituição segue em direção ao alcance de sua sustentabilidade, alinhada com sua missão e buscando legitimar-se cada vez mais como indutora e articuladora para o desenvolvimento do Estado do Tocantins.

## RECONHECIMENTOS

A Diretoria Executiva agradece o apoio e a confiança do Acionista Majoritário, bem como reconhecimento especial aos demais acionistas, ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal, co-autores desse importante processo de modernização institucional em curso na Agência de Fomento.

Palmas - TO, 26 de Julho de 2012.

**RODRIGO ALEXANDRE GOMES DE  
OLIVEIRA, M. Sc.**  
Diretor-Presidente

**JOSÉ ANTONIO DE SOUZA FILHO**  
Diretor Operacional e Diretor Administrativo-Financeiro  
em Exercício